

ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL PARA A CULTURA DA BATATA, PARA AS REGIÕES DE DIVINOLÂNDIA, SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA, ITAPETININGA E IBIUNA
SAFRA 1977/78

Nilda Tereza Cardoso de Mello

A batata, no Estado de São Paulo, se situa entre os 26 principais produtos da agricultura em termos de valor da produção, dando-lhe uma participação na renda agrícola bruta total em torno de 2%.

Dada a sua importância na economia do Estado, este relatório visa apresentar estimativas do custo operacional da batata para o ano agrícola de 1977/78, objetivando oferecer subsídios para o próprio empresário agrícola, assim como para o setor governamental na tomada de decisões com referência ao produto.

O custo operacional compõe-se de todos os itens desembolsados, representados pela mão-de-obra, sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, reparos, juros bancários etc., fazendo parte também do custo operacional, a parcela de gastos representados pela depreciação de bens duráveis empregados no processo produtivo, bem como uma parcela dos gastos referentes a impostos e taxas da propriedade.

As estimativas de custo operacional foram elaboradas para as regiões de Divinolândia e São Sebastião da Gramma, pertencentes à DIRA de Campinas, e de Ibiúna e Itapetininga pertencentes à DIRA de Sorocaba. Estas estimativas são feitas tomando como dados os coeficientes técnicos de produção obtidos nestas regiões, tanto para a safra das águas, cujo plantio inicia-se em setembro/outubro, como para a safra da seca, cujo plantio inicia-se em março/abril. Além destes coeficientes técnicos, são necessários para as estimativas do custo operacional os dados referentes aos custos dos fatores de produção que são tomados, sendo alguns deles coletados na própria região produtora, dadas as suas características regionais.

As tecnologias predominante em Divinolândia e São Sebastião da Gramma são as de tração animal e de tração motomecanizada e animal. Já em Ibiúna e Itapetininga, para a batata das águas, e da seca, a tecnologia predominante é a de tração motomecanizada. Para essas diferentes regiões e tecnologias as produtividades variaram de

QUADRO 1.- Estimativa de Custo Operacional da Batata, 1 Hectare, Estado de São Paulo, Safra 1977/78
(em cruzeiro)

Item	Divinolândia e São Sebastião da Gramma			Ibiúna e Itapetininga	
	Batata das águas (1)	Batata das águas (2)	Batata da seca (2)	Batata das águas (3)	Batata da seca (3)
Mão-de-obra	3.194,10	3.100,90	4.092,35	2.928,45	2.925,65
Maquinaria	180,61	488,94	2.063,88	3.155,81	3.118,48
Semente	7.371,00	7.648,20	9.443,70	15.600,00	20.170,00
Adubo	3.011,63	3.721,71	4.059,00	9.674,98	13.062,72
Defensivo	1.072,34	1.121,57	1.280,48	10.234,21	10.928,56
Embalagem	533,54	749,84	699,37	2.256,73	2.004,38
Custo operac. efetivo	15.363,22	16.831,16	21.638,78	43.850,18	52.209,79
Deprec. das máquinas	46,96	167,27	771,36	997,08	1.027,35
Juro bancário	146,61	148,31	257,12	261,08	233,30
Custo operac. total/ha	15.556,79	17.146,74	22.667,26	45.108,34	53.470,46
Produtividade (sc.60kg)	149	157	140	313	278
Custo operac. por sc.60kg	104,41	109,21	161,91	144,12	192,34

(1) TA - Tração animal.

(2) TMA - Tração motomecanizada e animal.

(3) TM - Tração motomecanizada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

140-313sc.60kg por hectare.

Pode-se observar através do quadro 1 que o custo operacional total, por hectare cultivado de batata, variou de Cr\$15.556,79 a Cr\$53.470,46, e o custo por saco de 60kg oscilou de Cr\$104,41 a Cr\$192,34. As regiões de Ibiúna e Itapetininga apresentaram os custos mais elevados, tanto por unidade de área, como também por unidade de produto. Estas regiões, utilizando tecnologia mais moderna, tornaram sensíveis estes acréscimos de custo, apesar de apresentarem um diferencial de produtividade bastante significativo se comparada às regiões de Divinolândia e São Sebastião da Grama.

Nas regiões de Divinolândia e São Sebastião da Grama, os itens de custo que têm maior participação no custo operacional total são: mão-de-obra, sementes e adubo (quadro 2).

As estimativas para estes três componentes de custo fo

QUADRO 2.- Participação dos Itens de Custo no Custo Operacional Total da Batata, Estado de São Paulo, Safra de 1977/78 (percentagem)

Item	Divinolândia e São Sebastião da Grama			Ibiúna e Itapetininga	
	Batata das águas (1)	Batata das águas (2)	Batata da seca (2)	Batata das águas (3)	Batata da seca (3)
Mão-de-obra	21,0	18,0	18,0	6,0	5,0
Maquinaria	1,0	3,0	9,0	7,0	6,0
Semente	47,7	45,0	42,0	35,0	37,0
Adubo	19,0	22,0	18,0	21,0	24,0
Defensivo	7,0	6,0	6,0	23,0	20,0
Embalagem	3,0	4,0	3,0	5,0	4,0
Deprec.máquinas	0,3	1,0	3,0	2,0	2,0
Juros bancários	1,0	1,0	1,0	1,0	2,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) TA - Tração animal.

(2) TMA - Tração motomecanizada e animal.

(3) TM - Tração motomecanizada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

ram deflacionados (¹), com o objetivo de permitir uma comparação, em termos reais, destes custos com os do ano anterior e detectar as variações ocorridas. No caso da mão-de-obra, foi acusado um decrêscimo no custo de 11%, que pode ser explicado pelo fato do setor agrícola não ter ainda reajustado seus salários que geralmente se alteram com a mudança do salário mínimo. No caso das sementes, o acrêscimo real de custo foi da ordem dos 12%. Este item, como mostra o quadro 2, onera sobremaneira a cultura, visto que aproximadamente 60% da semente para o cultivo da batata é importada da países europeus.

A grande participação do adubo no custo operacional da batata deve-se à importação de grande parte deste insumo e também pela necessidade de ser utilizado em grande volume nesta cultura, já que a batatinha, tendo um ciclo muito curto, retira grande quantidade de nutrientes da terra em curto prazo. O acrêscimo, em termos reais, deste custo atinge o percentual de 41%, explicado em grande parte pela retirada dos subsídios a partir de janeiro neste ano.

Nas regiões de Ibiúna e Itapetininga onde predomina uma tecnologia mais avançada, os itens que têm maior participação no custo operacional total são ainda as sementes e o adubo, e destacando ainda os defensivos. Os itens semente e adubo apresentaram um amento real nos custos de 13% e 41% respectivamente, sendo as causas as mesmas apontadas anteriormente. Os custos de defensivos apesar de participarem significativamente no cômputo final do custo operacional da batata apresentaram um acrêscimo de custo, em termos reais, de somente 2%, portanto pouco responsável pelo aumento do custo operacional do produto.

(¹) A deflação foi feita utilizando-se dos seguintes índices do IEA:

- a) Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, para semente, adubo e defensivo;
- b) Índice geral "C" para mão-de-obra.